

Por que a filosofia incomoda muita gente?

Giovana (Aluna IEEF)

Filosofar pra quê? Incomoda por qual motivo? Por que durante 40 anos a filosofia foi banida dos bancos escolares brasileiros? Primeiramente, ressalto sua importância: estamos falando de uma ciência que remonta dois mil anos de história. Durante todo esse período, ela foi sendo ampliada, aprimorada para chegar aos dias de hoje na sua versão mais moderna: a filosofia espírita. Um acúmulo de conhecimentos foi passando de mão em mão, desde os pré-socráticos, sobreviveu e continuou evoluindo, embora lentamente, na Idade Média sob os olhos vigilantes da Igreja, deu uma nova guinada na França do século XIX e desemboca aqui, no Brasil.

Sim, em São Paulo, com o *Instituto Espírita de Estudos Filosóficos* (IEEF) inicia-se um novo tempo. Ainda agora, no recente mês de fevereiro, a coordenadora dessa instituição, a obviamente filósofa, Astrid Sayeg marcou um gol para o desenvolvimento do pensamento humano: implacou uma defesa de tese de doutorado utilizando nomes como o de Kardec, quebrando, com isso, paradigmas acadêmicos há muito cultivados dentro de uma unânimidade materialista dos catedráticos.

Cá estamos nós, dessa vez todos os brasileiros, marcando outro gol para o mesmo time. Neste ano, o país vive importante momento histórico com a retomada do ensino de filosofia nas escolas de 2º grau. De acordo com a Lei nº 11.684, que entrou em vigor em junho de 2008, a filosofia passa a ser disciplina obrigatória nas três séries do ensino médio. Mas porque exatamente essa ciência foi banida das escolas há 40 anos? Para isso, é importante explicar o que é filosofia.

A filósofa brasileira, Marilena Chauí, nos diz que uma primeira resposta poderia ser: "A decisão de não aceitar como óbvias e evidentes as coisas, as ideias, os fatos, as situações, os valores, os comportamentos de nossa existência cotidiana; jamais aceitá-los sem antes havê-los investigado e compreendido". Cruzes. Imagine ter cidadãos com esse perfil se sou um general implantando um regime autoritário num país? Inconciliável. Dessa forma, em 1971, o governo militar baniu a filosofia (assim como a sociologia) dos currículos escolares e as substituiu por educação, moral e cívica.

O prejuízo nestes 40 anos de ausência é incalculável. Mas percebamos o momento atual: vivemos a retomada. Meu filho já não sofrerá com essa lacuna. E eu corro para pegar o bonde. Faço 2º ano de filosofia espírita no IEEF, não sem antes ter passado 17 anos da vida sentada nos bancos escolares, sem entender para o que é que serviria tal disciplina. Depois desse contratempo, agora estou apta a explicar: ela contribui para que eu atue como sujeito agente de transformação da sociedade. Desperta minha visão crítica e me traz autonomia intelectual. E mais: ajuda a desenvolver minha maior conquista evolutiva enquanto *homo sapiens*: pensar.